

**Premiada no mundo, a arte
concreta de Geraldo de Barros**



VAPOR

Após um ano e alguns meses de sua morte, o artista plástico paulista Geraldo de Barros enfim recebe uma homenagem concreta. Seus quadros, fotografias e móveis poderão ser vistos em mostras no Sesc Pompéia e na Galeria Brito Cimino. Como uma usina de idéias, Geraldo não se aquietou nem mesmo quando adoeceu, fazendo recortes e colagens de fotografias e negativos familiares. O que resultou na série *Sobras*. E a fotografia passou a ser vista, em definitivo, como arte. Ao seu currículo somam-se as participações históricas no Movimento Arte Concreta de São Paulo e no grupo Rex Time, ao lado de Nelson Leirner e Wesley Duke Lee, quando criou os *happenings* na cidade e denunciou, com arte *pop*, o *way of life* contemporâneo. A partir de 2000, sua arte roda o mundo, em roteiro que inclui Alemanha (Museu Ludwig de Colônia), Suíça (Musée de l'Elysée), França (Musée de Grenoble) e Estados Unidos (Museu de Arte Moderna de Nova York).

CONCRETO